

Teste de estresse data-base Março 2024 - Relatório de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado (GRM) é gerenciada no Banco IBM por metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado, compatíveis com a natureza e complexidade dos serviços da instituição, permitindo embasar decisões estratégicas com confiança. A estrutura de GRM foi montada para atender a necessidade da Organização em aprimorar seus controles, além de cumprir as determinações da Resolução 4.557 do CMN (Conselho Monetário Nacional). Tal política também é utilizada para monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento e atendimento ao órgão regulador. É importante registrar que o Banco IBM não possui Tesouraria própria e se utiliza, em terceirização, da prestação de serviços da Tesouraria da IBM Brasil – que recebe instruções e pauta suas políticas internas, procedimentos e sistemas de mensuração e controle nas determinações da Corporação IBM.

O Banco IBM estabeleceu uma política para gerenciamento do Risco de Mercado a qual é revisada anualmente ou tempestivamente a medida que haja quaisquer alterações relevantes. Cabe ao Diretor Tesoureiro ou a quem este indicar o gerenciamento dos limites operacionais indicados para o Brasil bem como a definição de processos que mantenham a exposição ao Risco de Mercado aderente às expectativas estabelecidas.

Para fins de Gerenciamento de Risco de Mercado, o Banco IBM não possui operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*), portanto, não calcula as parcelas referentes ao risco das operações sujeitas à variação de taxa de juros. Com base no disposto na Circular 3.876/2018, o Banco IBM calcula mensalmente a Pban (parcela de exposição ao risco das operações classificadas na carteira de não-negociação - *banking book*), através do cálculo estabelecido pelo sistema Integral Trust que utiliza a metodologia do VaR paramétrico. Esta metodologia foi estabelecida pelo JP Morgan sob a denominação de Risk Metrics, com intervalo de 99% de confiança num intervalo de 10 dias, sendo que estes critérios podem ser alterados. O

Banco IBM utiliza os serviços da empresa Integral Trust para o cálculo da Pban através da abordagem padronizada do DNII - variação na margem de juros.

Define-se como Risco de Mercado a variação do resultado do Banco IBM devido ao efeito de mudanças de preço dos ativos financeiros sobre as exposições do Banco, onde as posições ativas e passivas não coincidem em termos de vencimento, moedas e indexadores.

O Banco IBM não possui carteira de negociação e não participa de operações especulativas. Os fatores de risco são taxas de juros e taxas de câmbio de cada moeda operada pelo Banco. Os testes de estresse são executados trimestralmente para estimar o impacto de movimentos extremos nos preços e taxas de mercado, o qual é submetido para a Diretoria Estatutária do Banco IBM, bem como apresentado em painel fixo do Comitê de Diretoria cuja realização também é de periodicidade trimestral.

O Banco IBM em conformidade com os três pilares da Basileia III - Alocação mínima de Capital, Supervisão Bancária e Governança e Disciplina de Mercado - mantém sua estrutura de gerenciamento de risco de mercado compatível com a natureza de suas operações e a dimensão aceitável da exposição ao risco de mercado da instituição.

O Risco de Liquidez é gerado quando as reservas e disponibilidades do Banco IBM S/A não são suficientes para honrar suas obrigações no momento em que elas ocorrem, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os pagamentos e recebimentos possíveis.

Historicamente, o Banco IBM mantém níveis adequados de liquidez em função de bases sólidas e diversificadas de captação, seja no mercado interbancário ou junto a investidores. O gerenciamento do risco de liquidez visa utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

O Banco mantém sistemas de controle estruturados em consonância com seu perfil operacional, periodicamente reavaliados que permitem o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas. A gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos em cenários prospectivos revistos à luz das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes

de decisões estratégicas da instituição. O gerenciamento do Risco de Liquidez é realizado pela Tesouraria, por meio de execução das atividades regulares de controle de risco, atendendo às necessidades das unidades de negócios.

Cenário Internacional

Durante o primeiro trimestre de 2024 a principal narrativa macroeconômica do mercado se manteve relacionado aos discursos dos principais bancos centrais globais sobre as suas dinâmicas e expectativas quanto aos cortes de juros para balizar as economias locais. Nos Estados Unidos, por exemplo, mesmo com a diminuição dos juros reais com o ciclo de altas ocorrido no último ano, a inflação e mercado de trabalho se mantiveram pujantes durante o período, indicadores que refletem ao mercado que a taxa de juros nominal do país pode levar mais tempo para começar a ser reduzida.

A última reunião do Federal Reserve (Fed) para deliberar sobre a sua política monetária ocorreu em 20 de março, na qual, a expectativa do mercado da manutenção da taxa dos juros básicos dos Estados Unidos se concretizou, sustentando a taxa no recorte entre 5.25% e 5.50%, indicador mantido desde julho de 2023. De acordo com os oficiais do Fed, a expectativa é de que o órgão promova uma redução total de 0.75% durante o ano de 2024, dividido em três cortes de 0.25%. No momento do comitê, a expectativa do mercado atribuía uma possibilidade de 75% de chance que o primeiro corte ocorra em junho. Levando em consideração o "Dot Plot" matriz que compila a projeção dos dezenove membros do Comitê que define a política monetária do país, se espera que ocorram mais três cortes durante 2025 e a mesma quantidade em 2026, ano no qual se alcançará a taxa de 2.60%, esta que é considerada pelo órgão como a taxa neutra.

Em relação a atividade econômica, o Fed também provê suas expectativas para o mercado. O Produto Interno Bruto (PIB) anualizado para o ano de 2024 teve sua expectativa revisada de 1.4% em dezembro para 2.1% em março, enquanto o desemprego esperado é de 4.0% e a inflação continua se expandido para 2.6%. O comitê prevê que a inflação deve voltar para o centro de sua meta apenas em 2026.

A expectativa do mercado por sua vez, é o que o PIB cresça 2.2% no ano, acima dos 1.3% esperados em dezembro. Espera-se também que o ritmo da atividade econômica se reduza em 2025 para 1.7% e alcance 2.0% em 2026. A Probabilidade de recessão por sua vez de

acordo com o consenso entre os principais atores bancários do país se reduziu para 30.0%.

O mercado também aumentou suas expectativas para a inflação no país, de 2.6% em dezembro para 2.9% em março, sinais de que a economia local continua forte mesmo com a manutenção da taxa de juros em patamares mais elevados. O dado apresentaria redução a partir de 2025, alcançando 2.4% e encerraria 2026 em 2.3%. Quanto a taxa de desemprego, as previsões para o indicador continuaram sendo reduzidas, tendo alcançado 4.0% para o ano de 2024, seguido de 4.1% em 2025 e 4.0% em 2026.

De acordo com o Banco Central Europeu (BCE) a economia na zona do euro se estagnou a partir do encerramento de 2023, demonstrando uma recuperação mais lenta do que era esperado em dezembro. O órgão projeta que o crescimento econômico do bloco seja de 0.6% em 2024, atingindo 1.5% em 2025 e 1.6% em 2026.

Assim como nos Estados Unidos, o Banco Central Europeu assumiu uma postura de espera quanto as suas decisões de juros, para observar as respostas de indicadores como inflação, atividade econômica e desemprego. A taxa de juros no bloco europeu se manteve inalterada em 4.5% nas duas reuniões do comitê que ocorreram durante o primeiro trimestre do ano.

Em relação a inflação, o BCE espera que o dado que atingiu 5.4% em 2023, se reduza para 2.3% em dezembro de 2024, seguindo uma trajetória de redução para 2.0% em 2025 e 1.9% em 2026. Quanto ao desemprego, a expectativa do mercado é que o indicador se mantenha em 6.6% durante o ano atual e o próximo, aumentando apenas em 2026 para 6.65%.

Brasil

Em contrapartida aos seus pares globais, o Banco Central do Brasil (BCB) iniciou seu ciclo de redução da taxa de juros básica da economia ainda durante o ano de 2023. Assim como em seu ciclo de alta de juros, o BCB agiu com antecedência frente ao restante dos bancos centrais, de toda maneira, a dinâmica e postura de economias como os Estados Unidos e União Europeia ainda devem pesar sobre o ritmo dos cortes que o órgão deve manter no Brasil.

Durante o primeiro trimestre de 2024, o Comitê de Política Monetária (Copom) deliberou sobre sua política monetária em apenas duas ocasiões, adotando cortes de 0.50% em janeiro e março, atingindo 10.75% ao encerramento do período. O consenso da expectativa do mercado capturado pelo Boletim Focus é que a Selic chegue aos 9.00% ainda em 2024. Para que esse nível seja alcançado, o BCB deve reduzir o ritmo de seus cortes para 0.25% a partir de setembro. Ainda de acordo com o mercado, a taxa terminal deste ciclo deverá ser 8.50%, a qual deve ser alcançada em 2025 e permanecerá inalterada até 2027.

Quanto a atividade econômica, o Produto Interno Bruto (PIB) em 2023 foi 2.9% de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em relação ao ano de 2024, as expectativas do mercado vêm sendo revisadas positivamente desde dezembro, atingindo 1.89% na última divulgação do Boletim Focus. A partir de 2025, espera-se que o dado se mantenha em 2.00% até 2027.

Ao contrário do PIB, a expectativa quanto ao Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) vem sendo revisado para baixo pelo mercado durante o primeiro trimestre, chegando em 3.75% para o ano de 2024. A tendência de queda deve se perpetuar até 2026, atingindo 3.50%, dado o qual se estenderia para 2027. Dessa forma, a inflação brasileira estaria próxima a meta e dentro da banda estipulada pelo BCB, a qual varia de 1.5% até 4.5% para os anos de 2024 e 2025.

Por fim, o câmbio USDBRL flutuou entre o recorte de 4.85 e 5.03 durante o primeiro trimestre do ano. De acordo com o Boletim Focus, a expectativa é de que o indicador se mantenha nessa banda, encerrando 2024 em 4.95, atingindo os 5.00 em 2025, e chegue a 5.07 em 2027.

Mercado

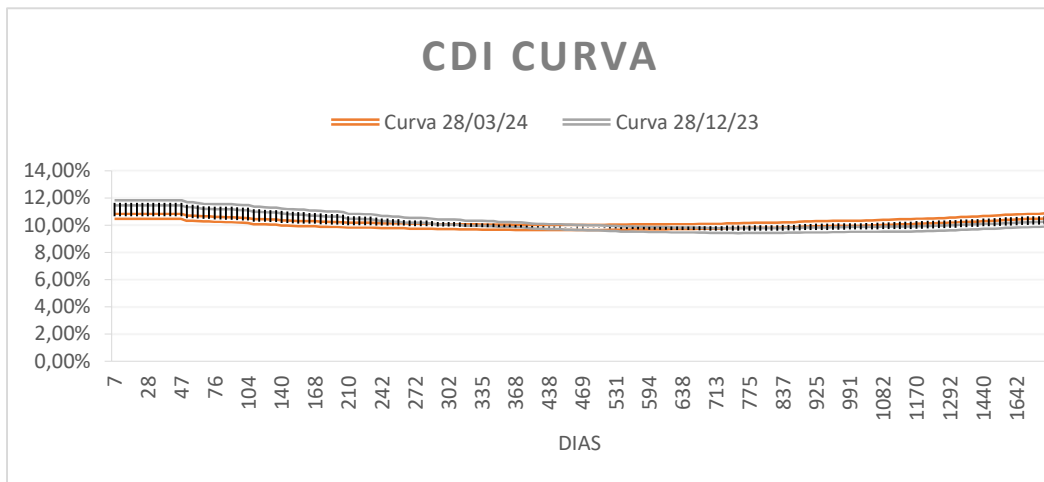
Análise de Sensibilidade

O fato de o Banco IBM não possuir carteira de *Trading*, contendo apenas as operações estruturais das linhas de negócio do Banco, demonstra o conservadorismo da instituição. Vale ressaltar ainda que o Banco IBM não possui operações com fins de obtenção de lucros com os movimentos dos mercados.

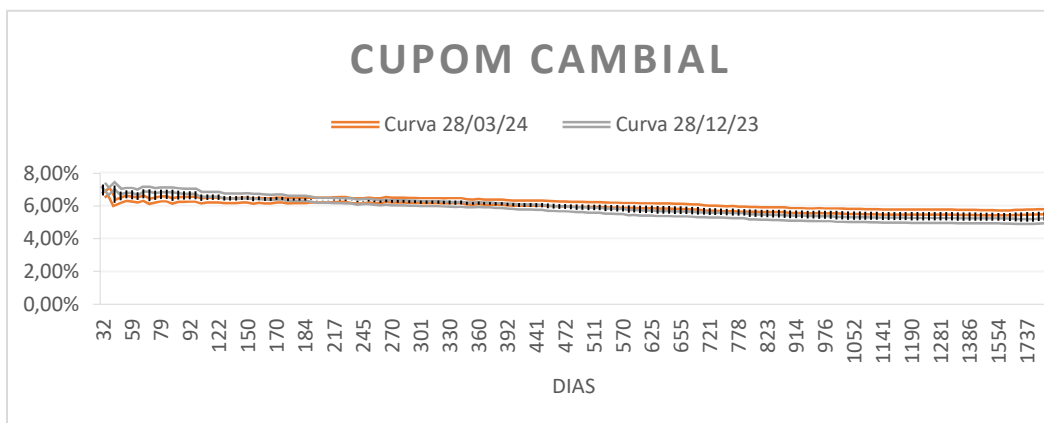
Trimestralmente o Banco IBM emitirá relatório do teste de estresse que baseia-se na simulação do risco de mercado apurado com base em um cenário pessimista e otimista.

Conforme previsto na política de gerenciamento de risco de mercado, sempre que o valor apurado no cenário pessimista extrapolar o limite de 5% do Patrimônio de Referência o plano de contingência será acionado pela Tesouraria.

Os parâmetros selecionados são conservadores e baseados nos movimentos macroeconômicos do trimestre conforme abaixo:



Fonte dos dados: B3



Fonte dos dados: B3

**A variação máxima da curva do dólar frente a curva do real ficou em aproximadamente 1,05% no primeiro trimestre de 2024, considerando um período futuro de 1.800 dias.*

Com relação ao cenário para 2024, levando-se em conta a redução da taxa Selic para 9,00% a.a e considerando a volatilidade atual do dólar frente ao real, juntamente com a última projeção do relatório Focus apontando uma taxa de 4,95 para o fim de 2024, entendemos que os parâmetros utilizados são suficientes para uma simulação de estresse na carteira do Banco IBM.

>>> Cenário de Estresse pessimista: Inclinação de 3,0% na curva de juros locais; Inclinação de 3,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de -25% relativo ao preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 28/03/2024.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 96 milhões, relativo à taxa de juros. A exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, um ganho potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 71 mil relativo apenas à taxa de juros.

Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	-96.163.566	-96.092.095	71.471
Cup. US\$	0	0	0
CAMBIAL	0	0	0
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup.IGP	0	0	0
Cup.IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			71.471

*Calculado pela Integral Trust

>>> Cenário de Estresse otimista: Inclinação de -3,0% na curva de juros locais; Inclinação de -3,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de +25% relativo preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 28/03/2024.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 96 milhões relativo à taxa de juros PRE. A exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, uma perda potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 62 mil relativo à taxa de juros.

Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	-96.163.566	-96.225.524	-61.958
Cup. US\$	0	0	0
CAMBIAL	0	0	0
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			-61.958

*Calculado pela Integral Trust

Liquidez

Adicionalmente ao risco de mercado, também são realizados testes de estresse para o risco de liquidez, de curto e longo prazo.

Para a análise são desconsideradas as operações vinculadas (Resolução 2.921), pois existe a total transferência de risco, consequentemente liquidez, para os garantidores IBM Brasil - Indústria, Máquinas, e Serviços Ltda, Fundos Geridos pelo Banco Itaú e Banco Santander. Para o estudo em questão foram estabelecidos parâmetros para dois cenários.

Para o cenário otimista foi considerado o valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário não são considerados resgates antecipados de CDB.

Para o cenário pessimista foi considerado um acréscimo de 10% no valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário são considerados resgates de 10% do valor de CDBs de caixa. Não são considerados resgates antecipados de CDBs em taxa pré-fixada.

Para ambos os cenários é considerada a amortização do passivo sem novas captações e 30% de renovação dos ativos sendo que para estes novos negócios seriam emitidas dívidas para apenas 50% destas. Para as demais seriam utilizados os recursos do próprio caixa.

Aplicação de choques na carteira data base 28/03/2024.

>>> Cenário base (representado pela linha amarela nos gráficos):

Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses: 7%

Resgates antecipados de CDBs: Não há resgates

>>> Cenário de Estresse pessimista (representado pela linha azul nos gráficos):

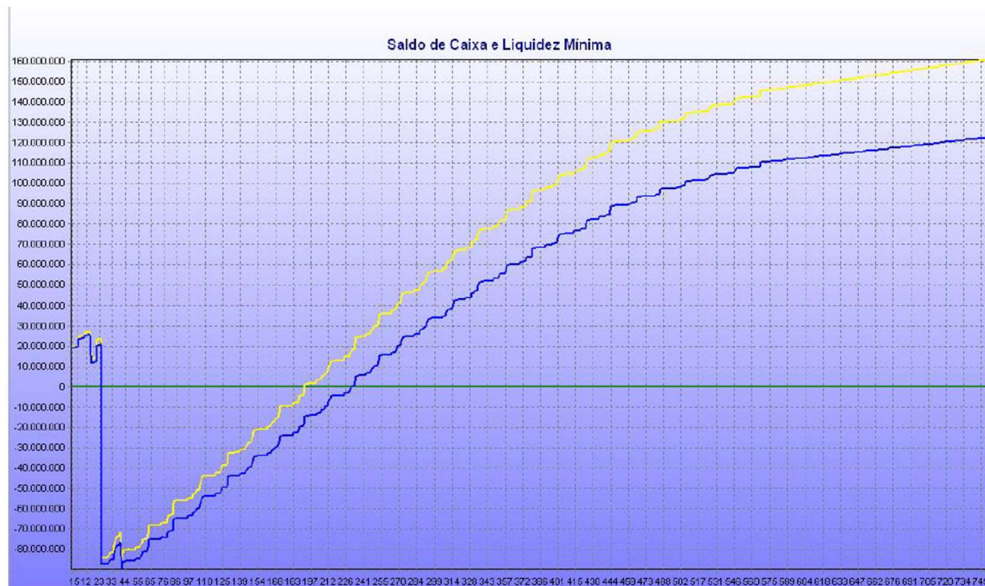
Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses: 17%

Resgates antecipados de CDBs: 10% do montante

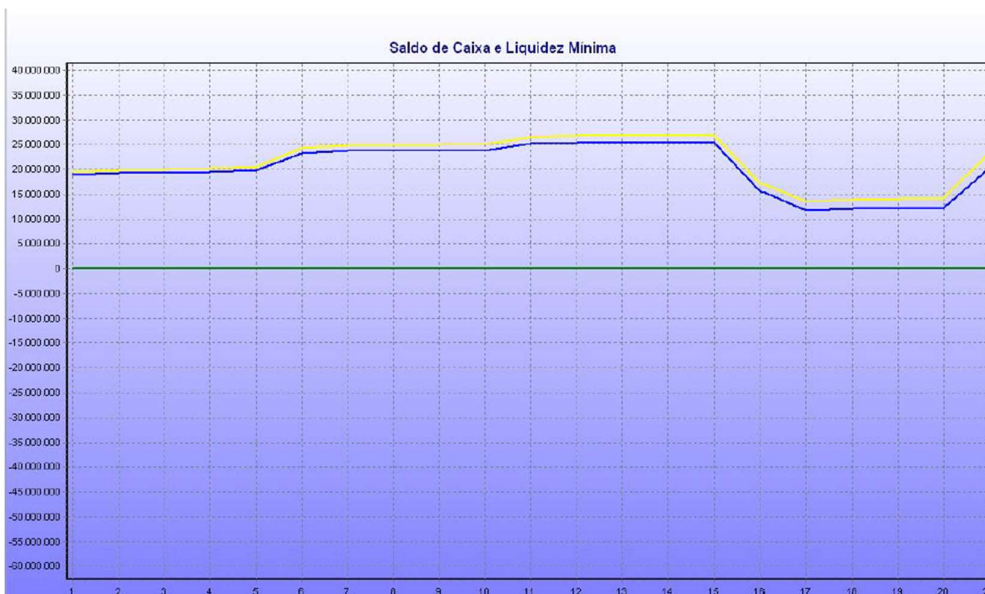
No momento inicial, o cenário de longo prazo reflete uma disponibilidade de caixa positiva de aproximadamente BRL 20 M, tal cenário mostra uma contínua recuperação no caixa do Banco IBM que desde 2022 vem revertendo uma disponibilidade de caixa negativa identificada ao final de Dez/21, a qual estava sendo coberta por uma operação no CDI Over. Este aumento na disponibilidade de caixa é explicado pelos recebimentos do Banco IBM ao longo de 2022 e 2023. Mesmo com a disponibilidade de caixa positiva, é importante informar que o Banco IBM tem possibilidade de efetuar captações no mercado financeiro para suportar qualquer eventual necessidade de caixa em períodos futuros.

Considerando a amortização do passivo sem novas captações, a diferença para cada um dos cenários está diretamente ligada às premissas colocadas acima nos cenários otimistas e pessimistas (percentual de perda da carteira do banco e percentual de CDBs resgatados antecipadamente).

Janela de 756 dias úteis:



Janela de 21 dias úteis:



Conclusão:

Durante o primeiro trimestre de 2024, em virtude dos recebimentos de caixa do Banco IBM foi possível manter a disponibilidade de caixa em níveis altos sem a necessidade de qualquer captação no CDI over durante o período. Ainda assim, há um descasamento da carteira ativa vs passiva em taxa pré-fixada. Houve um aumento deste descasamento no trimestre para R\$ 96 milhões, em virtude dos investimentos pré-fixados da IBM Brasil no Banco IBM. É importante ressaltar que o monitoramento deste descasamento é contínuo e como alternativa contamos com a possibilidade da emissão de CDB's para IBM Brasil em taxa pós-fixada.

Vale citar que dívidas do Banco IBM em taxa pós estão diretamente vinculadas a CDB's 2921 não podendo ter seu pagamento antecipado a qualquer momento. É válido ressaltar que aproximadamente 59% do ativo pré-fixado vence em 2024. Em relação ao passivo pré-fixado, toda a concentração de seus vencimentos ocorre durante o segundo trimestre de 2024,. Caso no trimestre seguinte exista um aumento do descasamento em função da estratégia da empresa, a mesma será objeto de acompanhamento, bem como de monitoramento no teste de estresse do período corrente.

É também importante mencionar que à medida que as taxas de juros do mercado se modificam, os valores das posições ativas e passivas sofrem variações não coincidentes, valorizando-se quando as taxas caem, o que produz ganhos nos ativos e perda nos passivos; e desvalorizando-se pelo aumento dos juros, levando a perda na posição ativa e a ganho na passiva. O descasamento de prazos entre a posição ativa e a passiva pode levar, na rolagem de posição, a variações pouco significativas no resultado.

Trimestralmente a carteira do banco é analisada de forma a buscar o "match funding" entre a posição ativa vs passiva. O descasamento também é monitorado de perto pela Tesouraria através de reuniões mensais sobre fluxo de caixa.

Ao longo dos próximos meses, continuaremos a monitorar um possível novo descasamento da carteira, de forma a buscar alternativas para mitigar esta exposição. Além disso, mensalmente é informado na reunião de fluxo de caixa, adições de contratos PRE na posição ativa

para determinar eventual necessidade de emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB) em taxa pré-fixada.

De acordo com a regulamentação do Banco Central, é permitido uma exposição em USD de 30% sobre o Patrimônio de Referência do Banco IBM e atualmente não possuímos exposição em USD.

Para a análise de risco de liquidez, verificamos que o Banco IBM é capaz de manter o capital de giro no cenário pessimista. A liquidez do Banco é monitorada diariamente pela Tesouraria.

Outros pontos a considerar:

(a) Carteira do Banco IBM ativada em taxa PRE, representa 0.80% do total do seu ativo;

(b) Taxa Média Ponderada dos ativos em Taxa PRE é de 15,63%%;

(c) Taxa Média Ponderada dos passivos em Taxa PRE é de 10,64%%;

(d) Projeções atuais de mercado da SELIC para o fim do ano de 2024 é de 9.00% a.a.

Considerando que o Patrimônio de Referência do Banco IBM na data-base de março de 2024 atingiu R\$ 334.827.837 o montante de risco de mercado apurado representa aproximadamente 0,02%.

Adicionalmente, visando integrar o gerenciamento dos riscos da Instituição e seus possíveis impactos correlacionados, o Banco IBM, de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.945, de 15/09/2021 possui Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) que consiste no conjunto de princípios e diretrizes de natureza social, ambiental climática a ser observado por toda a Instituição na condução de seus negócios, atividades e processos, bem como na sua relação com as partes interessadas. É de responsabilidade do Banco vedar a concessão de crédito à clientes e atividades que não condizem com os princípios e diretrizes da PRSAC.

O Departamento de Crédito, trimestralmente, realiza uma avaliação do portfólio onde são elencadas as empresas com maior risco Socioambiental e Climático devido ao seu ramo de atuação. Esse tema é objeto de painel fixo no Comitê de Crédito do Banco IBM realizado trimestralmente para a alta administração no qual destacam-se ocorrências relacionadas aos riscos social, ambiental e climático. Para a data-base março de 2024, foram identificados 8 clientes com

probabilidade de risco social, ambiental e climático, que corresponderam à 1,23% das operações da carteira, corroborando o comprometimento da Instituição com relação à sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e, desta forma, não se vislumbra atualmente impactos na avaliação de riscos integrada da instituição.

Elaborador: Mirko Leandro

Revisor: Caio Motta